



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: A Paralisia De Bell Como Consequência De Dengue Complicada Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso.

Autores: DÉBORAH SCHULTHAIS RAMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), GABRIELA FREITAS MOREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), LUIZA PENIDO DE FREITAS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), PALOMA ÁLISTER VILELA DA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), VICTOR SCHULTHAIS CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), CAROLOS MAGNO RAMOS (HOSPITAL GERAL DE ALTA FLORESTA)

Resumo: Introdução: A dengue complicada é caracterizada por plaquetopenia e possíveis alterações neurológicas. Apesar de seu vírus não ser considerado neurotrópico, casos em que os pacientes afetados cursam com neuropatias estão em ascensão. A Paralisia de Bell é uma alteração neurológica rara que causa fraqueza muscular de hemiface, com apenas 14 casos em associação com a dengue descritos em literatura. Descrição do caso: CVP, 11 anos, feminino, sem comorbidades. Em junho de 2021 iniciou quadro de vômitos, cefaleia, algia generalizada, teste rápido de dengue IgG, IgM e NS1Ag reagentes. Iniciou expansão volêmica com soro fisiológico 0,9% 20ml/kg/h, bromoprida, dipirona e buscopan simples. Hemograma apontou leucócitos totais 1.500 e plaquetas 20.000, constatando dengue complicada. Prescrito Kanakion intramuscular e reposição volêmica de manutenção. Posteriormente, apresentou melhora dos parâmetros laboratoriais, mas cursou com paralisia facial à esquerda com dor, taquicardia e tremores. Prescrito diazepam 0,04ml/kg/dose e prednisolona 1mg/kg/dia. Realizada tomografia craniana, sem alterações, levando ao diagnóstico de Paralisia de Bell. Apresentou 3 crises de paralisia hemifacial durante a internação, recebendo diazepam, prednisolona e tramadol. Quatro dias após a última crise recebeu alta com encaminhamento para neurologia. Discussão: A dengue cursa com sintomas de febre, mialgia, petéquias e sangramentos com trombocitopenia. A paralisia de Bell, rara complicação, consiste em fraqueza muscular em hemiface, frequentemente com queda da sobrancelha, ângulo da boca e perda da prega nasolabial ipsilateral. O diagnóstico é de exclusão, sugerido por história e exame clínico. A patogenia não é bem estabelecida, podendo estar relacionada aos efeitos imunomediados de infecção, vazamento de plasma, hemorragias, e distúrbios metabólicos. A administração precoce de esteroides, melhora o desfecho dos pacientes. Conclusão: Conclui-se a importância do reconhecimento da Paralisia de Bell como complicação da dengue, considerando que o tratamento precoce é fundamental para uma recuperação satisfatória.